

# BOLETIM ANUAL DA ACTIVIDADE SEGURADORA



**2006**



**Banco de Cabo Verde**

## INDICE

<b>1. Enquadramento.....</b>	<b>3/28</b>
<b>2. Caracterização do sector.....</b>	<b>7/28</b>
<b>3. Aspectos técnicos e financeiros.....</b>	<b>8/28</b>
<b>3.1. Resseguro Cedido.....</b>	<b>9/28</b>
<b>3.2. Sinistralidade.....</b>	<b>10/28</b>
<b>3.3. Provisões Técnicas e Investimentos.....</b>	<b>13/28</b>
<b>3.4. Margem de Solvência.....</b>	<b>14/28</b>
<b>4. Apólices e Sinistros.....</b>	<b>15/28</b>
<b>5. Mediação de seguros.....</b>	<b>16/28</b>
<b>6. Estatísticas do Fundo de Garantia Automóvel.....</b>	<b>16/28</b>
<b>7. Estatísticas do ramo de Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil Automóvel..</b>	<b>19/28</b>



**Banco de Cabo Verde**

Departamento de Supervisão das Instituições Financeiras  
Área de Supervisão do Sector Segurador

2/28

## 1. Enquadramento

O ano de 2006 foi em tudo semelhante ao de 2005, com a economia nacional a evoluir favoravelmente, caracterizada pelo bom desempenho dos principais indicadores, tais como o PIB e a inflação.

A procura externa aumentou e contribuiu para o crescimento do investimento directo estrangeiro e das exportações líquidas de serviços. Apesar da tendência altista verificada ao longo do ano, este indicador tem evoluído de forma controlada.

A acumulação de reservas do Banco Central acabou por determinar em definitivo a expansão da massa monetária.

O Produto Interno Bruto cresceu cerca de 6.1 por cento (6.4 por cento em 2005).

**Quadro 1. Alguns Indicadores da Economia Cabo-verdiana**

		2003	2004	2005	2006
Produto Interno Bruto Real	Var em %	4,7	5,0	6,4	6,1
População média unid=10 <sup>3</sup>	(dados do INE)	458,8	467,2	476,0	484,9
Índice de Preços no Consumidor	var média anual % (INE)	1,2	-1,9	0,4	5,4
Taxa de desemprego	(índice do IEFP)	n.d.	n.d.	24,4	18,3
Exportações de bens e serviços	(em % do PIB)	31,4	31,8	35,6	42,1
Importações de bens e serviços	(em % do PIB)	67,4	69,1	61,5	67,7
Reservas/Importações	(meses)	1,8	2,4	3,4	3,6
Défice Orçamental Global, incluindo donativos	( em % do PIB)	3,9	0,6	3,9	4,5

Fonte : Relatório anual do Banco de Cabo Verde, 2006



**Banco de Cabo Verde**

Departamento de Supervisão das Instituições Financeiras  
Área de Supervisão do Sector Segurador

3/28

Estando o desenvolvimento dos seguros fortemente condicionado pela evolução da economia, verificou-se em 2006 uma expansão considerável da actividade seguradora, tendo o volume de negócios do seguro directo atingido cerca de 1.542 milhões de escudos, contra os 1.370 milhões apurados em 2005, o que representou um crescimento nominal da ordem dos 12.6 por cento.

A importância relativa da actividade de seguros em Cabo Verde pode ser inferida pela relação prémios/PIB. Este rácio de penetração dos seguros na economia abrandou ligeiramente, passando de 1.49 por cento, em 2005, para 1.46 por cento em 2006.

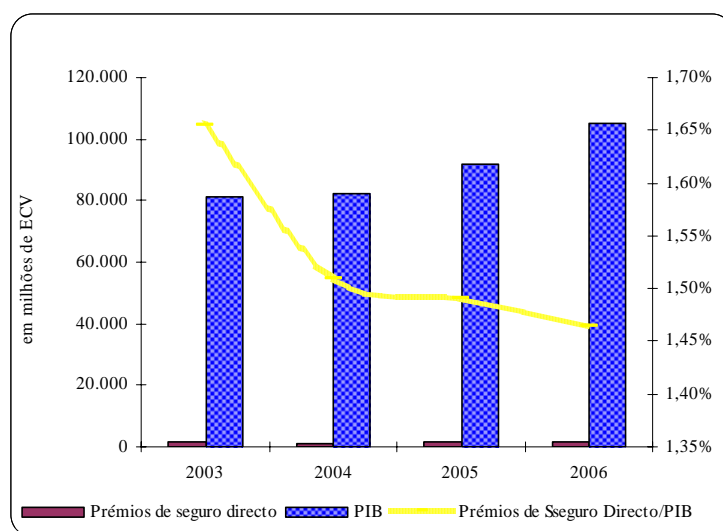
**Quadro 2. Taxa de Penetração e Densidade do Seguro**

	2003	2004	2005	2006
<b>Prémios de Seguro Directo</b>	1.343.608	1.244.714	1.369.963	1.542.363
<b>PIB</b>	81.200.000	82.450.000	91.879.300	105.324.000
<b>Prémios de Seguro Directo/PIB</b>	1,65%	1,51%	1,49%	1,46%

Fonte : Banco de Cabo Verde

**Gráfico 1. Prémios versus PIB**

2003 – 2006



**Banco de Cabo Verde**

Departamento de Supervisão das Instituições Financeiras  
Área de Supervisão do Sector Segurador

4/28

Com relação a outros países, Cabo Verde apresentou uma importância relativa das actividades de seguro similar à registada para o México em 2003 e, durante o período considerado, vem registando mais actividades no mercado segurador relativas ao PIB, do que o Egipto e a Argélia, como se constata no quadro abaixo.

**Quadro 3. Valor dos prémios processados em % do PIB para países seleccionados:  
2000-2003, 2006**

Países	2000	2001	2002	2003	2006
<b>CABO VERDE</b>	1,65	1,72	1,88	<b>1,66</b>	<b>1,46</b>
Estados Unidos	8,76	8,98	9,66	10,55	9,73
Japão	10,57	10,77	11,21	11,97	12,45
Alemanha	6,63	6,70	6,87	8,54	12,87
Inglaterra	17,27	15,33	15,26	24,65	20,11
França	9,26	8,67	8,88	16,36	17,65
Canadá	6,51	6,52	6,77	6,82	12,20
Brasil	2,09	2,12	2,79	<b>2,96</b>	<b>3,79</b>
México	1,63	1,79	2,03	<b>1,80</b>	<b>2,33</b>
Argentina	2,38	2,60	2,34	<b>2,53</b>	<b>4,52</b>
Índia	2,17	2,47	2,85	<b>2,30</b>	<b>3,31</b>
Israel	5,56	5,90	nd	6,56	7,70
Tailândia	2,56	2,92	3,25	3,45	4,61
Malásia	4,72	5,36	5,13	5,34	5,80
A. do Sul	17,94	17,78	18,78	15,87	13,92
Marrocos	2,90	2,82	2,94	<b>2,86</b>	<b>2,83</b>
Egipto	0,74	0,58	0,62	<b>0,69</b>	<b>1,12</b>
Argélia	0,49	0,52	0,65	<b>0,63</b>	<b>0,95</b>

**Fontes:** Cabo Verde: Banco de Cabo Verde; para os demais países: World Bank, World Development Indicators: CD- Rom, 2004 and Little Data Book, 2003.

Enquanto isso, os prémios por habitante aumentaram de 32.3 dólares para 36.4 dólares no exercício de 2006, o que traduz um aumento de 4,1 dólares face ao ano de 2005 (29.9 em 2003).



**Banco de Cabo Verde**

Departamento de Supervisão das Instituições Financeiras  
Área de Supervisão do Sector Segurador

5/28

**Quadro 4. Prémios de seguro directo versus população  
2003 - 2006**

	2003	2004	2005	2006
Prémios de Seguro Directo p/Capita, em USD	33,1	30,0	32,3	36,4

Fonte : Cálculos do Banco de Cabo Verde

Relativamente a este indicador, os dados do quadro abaixo ilustram a situação de atraso relativo ao potencial de desenvolvimento do mercado segurador em Cabo Verde. O valor dos prémios processados por habitante é superior apenas ao de três países: Índia, Egipto e Argélia.

**Quadro 5. Valor dos prémios processados por habitante (em US\$), para países  
seleccionados: 2000-2003 e 2006**

Países	2000	2001	2002	2003	2006
<b>CABO VERDE</b>	21,29	22,38	26,61	29,93	36,4
Estados Unidos	3044,55	3172,00	3497,86	3635,89	4397,7
Japão	3975,63	3516,13	3511,34	3764,66	4233,8
Inglaterra	4149,56	3657,97	3953,82	4112,22	6699,5
França	2035,19	1905,96	2089,18	2718,94	5455,7
Canadá	1475,48	1438,48	1518,18	1836,77	3835,0
Brasil	71,53	60,64	70,16	79,11	182,5
México	94,79	110,43	126,33	104,10	135,6
Argentina	180,77	184,35	62,51	85,09	165,1
Índia	9,95	11,67	14,18	13,17	27,1
Israel	1058,10	1110,68	1121,17	1129,84	1357,0
Tailândia	49,68	53,43	64,50	76,84	146,8
Malásia	195,81	212,52	215,97	243,87	329,5
A. do Sul	521,84	459,21	440,88	572,03	748,9
Marrocos	32,17	31,24	35,35	40,76	53,1
Egipto	8,27	7,82	7,11	7,70	19,5
Argélia	8,59	9,25	11,63	12,59	28,5

Fonte: Banco de Cabo Verde e World Bank-World Development Indicators: CD-Rom 2004 and Little Data Book, 2003



**Banco de Cabo Verde**

Departamento de Supervisão das Instituições Financeiras  
Área de Supervisão do Sector Segurador

6/28

## 2. Caracterização do sector

O Banco de Cabo Verde, enquanto autoridade de supervisão do sistema financeiro, e no âmbito das competências que lhe são atribuídas, acompanha e fiscaliza o funcionamento das seguradoras no país, com a finalidade de promover a sã concorrência, garantir a solidez e a eficiência do sistema financeiro.

Em 2006, o mercado segurador cabo-verdiano era constituído por duas companhias seguradoras, ambas privadas e todas trabalhando nos ramos Vida e Não Vida. As duas empresas têm participação de capital estrangeiro nas suas estruturas accionistas. De realçar, que as empresas têm escritórios ou representações em todas as ilhas.

Para além das duas seguradoras, regista-se um quadro de mediadores de seguros que ascende neste momento a cerca de 60, dos quais se destacam três corretoras de seguro. Em termos de prémios, o mercado continua evidenciando uma tendência de crescimento, registando um aumento na ordem dos 12 por cento relativamente a 2005.

O número de trabalhadores afectos à actividade seguradora, em 31/12/2006, era de 91 trabalhadores, registando um aumento de apenas duas unidades em relação a igual período do ano anterior.



**Banco de Cabo Verde**

Departamento de Supervisão das Instituições Financeiras  
Área de Supervisão do Sector Segurador

7/28

### 3. Aspectos técnicos e financeiros

O volume de prémios de seguro directo, em 2006, ascendeu a 1.542,4 milhões de escudos, ou seja, um crescimento de 12.6 por cento face a 2005.

**Quadro 6. Estrutura da carteira**

	2004	2005			2006		
	milhares de ECV	milhares de ECV	Tx. var. em %	Peso em %	milhares de ECV	Tx. var. em %	Peso em %
Vida	8.938	9.621	7,6	0,7	20.732	115,50	1,34
Acidentes e Doença	117.845	140.627	19,3	10,3	162.650	15,66	10,55
Incêndio e Outros Danos	148.171	199.710	34,8	14,6	221.135	10,73	14,34
Automóvel	563.727	604.676	7,3	44,1	659.415	9,05	42,75
Transportes	302.943	312.437	3,1	22,8	344.692	10,32	22,35
Responsabilidade Civil	81.914	78.787	-3,8	5,8	101.915	29,35	6,61
Diversos	21.176	24.105	13,8	1,8	31.823	32,02	2,06
<b>Totais</b>	<b>1.244.714</b>	<b>1.369.963</b>	<b>10,1</b>	<b>100,0</b>	<b>1.542.363</b>	<b>12,6</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Banco de Cabo Verde

Em 2006, embora o crescimento do ramo Vida tenha registado uma expansão notável de 115.50% (contra 7.6% em 2005), a representatividade deste ramo no total dos prémios continua, tal como nos anos anteriores, a exibir valores muito baixos, à volta de 1%.

Por seu turno, a carteira Não Vida, tal como nos exercícios anteriores, tem sido assegurada, fundamentalmente, pelos seguros automóvel e transportes, com representatividade na carteira total de prémios de 42,75 por cento e 22,35 por cento, respectivamente.

Como se pode constatar no gráfico seguinte, a estrutura da carteira de prémios não sofre alterações significativas quando comparada com o ano de 2005.



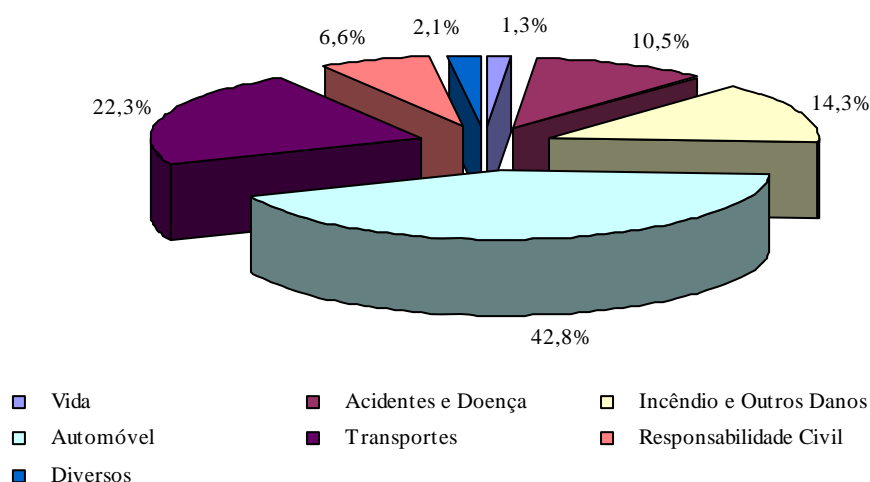
**Banco de Cabo Verde**

Departamento de Supervisão das Instituições Financeiras  
Área de Supervisão do Sector Segurador

8/28



Grafico 2 - Estrutura da Carteira - 2006



### 3.1. Resseguro Cedido

Os prémios de resseguro cedido atingiram, em 2006, 559.3 milhões de escudos. Os ramos Transportes (responsabilidade civil dos transportes aéreos) e Incêndio e Outros Danos representam, respectivamente, 49.6% e 25.5% dos prémios cedidos.

Quadro 7. Evolução dos Prémios de Resseguro cedido, 2000/2006

(em milhares de escudos)	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
<b>Prémios de resseguro cedido</b>	<b>346.786</b>	<b>399.808</b>	<b>683.030</b>	<b>568.055</b>	<b>455.520</b>	<b>492.629</b>	<b>559.345</b>
<b>dos quais:</b>							
Vida	1.121	1.425	2.215	2.795	483	1.635	9.484
Acidentes e Doença	25.015	9.656	18.257	20.367	20.140	19.105	33.443
Incêndio e Outros Danos	45.845	33.201	74.461	99.699	89.845	130.012	142.870
Automóvel	21.066	13.412	9.551	8.147	9.415	9.930	16.700
Transportes	224.502	308.637	521.149	366.225	258.133	266.506	277.198
Responsabilidade Civil	27.638	33.425	65.644	70.822	77.505	64.090	79.650
Diversos	1.998	74	28	19	0	444	0
<b>Prémios brutos emitidos</b>	<b>1.063.163</b>	<b>1.197.208</b>	<b>1.398.582</b>	<b>1.343.608</b>	<b>1.244.714</b>	<b>1.369.963</b>	<b>1.542.363</b>
<b>Taxa de Cedência em Resseguro</b>	<b>32,62%</b>	<b>33,4%</b>	<b>48,8%</b>	<b>42,3%</b>	<b>36,6%</b>	<b>36,0%</b>	<b>36,3%</b>



**Banco de Cabo Verde**

Departamento de Supervisão das Instituições Financeiras  
Área de Supervisão do Sector Segurador

Como se pode observar no quadro supra, a taxa de cedência tem-se mantido praticamente inalterada nos últimos três anos, situando-se em cerca de 36.2 por cento.

### 3.2. Sinistralidade

Os custos com sinistros diminuiram 1.4% face a 2005, atingindo os 723,9 milhões de escudos. Destes custos, 58.4% corresponde ao ramo Automóvel.

**Quadro 8. Evolução dos custos com sinistros, 2004-2006**

	2004	2005		2006			
	milh. de ECV	milh. de ECV	Tx. var. em %	Peso em %	milh. de ECV	Tx. var. em %	Peso em %
Vida	13.544	9.409	-30,5	1,3	6.536	-30,54	0,9
Acidentes e Doença	33.365	30.840	-7,6	4,2	28.181	-8,62	3,9
Incêndio e Outros Danos	46.892	85.084	81,4	11,6	30.928	-63,65	4,3
Automóvel	347.968	406.423	16,8	55,3	422.590	3,98	58,4
Transportes	30.042	204.294	580,0	28,0	249.490	22,12	34,5
Responsabilidade Civil	10.223	-692	-106,8	-0,1	-1.609	132,71	-0,2
Diversos	-3.569	-828	-76,8	-0,1	-12.179	1.370,68	-1,7
<b>Totais</b>	<b>478.465</b>	<b>734.531</b>	<b>54,0</b>	<b>100,0</b>	<b>723.936</b>	<b>-1,4</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Banco de Cabo Verde

Por seu turno, a taxa de sinistralidade global, medida pelo rácio custos com sinistros sobre prémios adquiridos, apresentou uma diminuição, passando de 51.7 por cento, em 2005, para 46.9 por cento, em 2006.

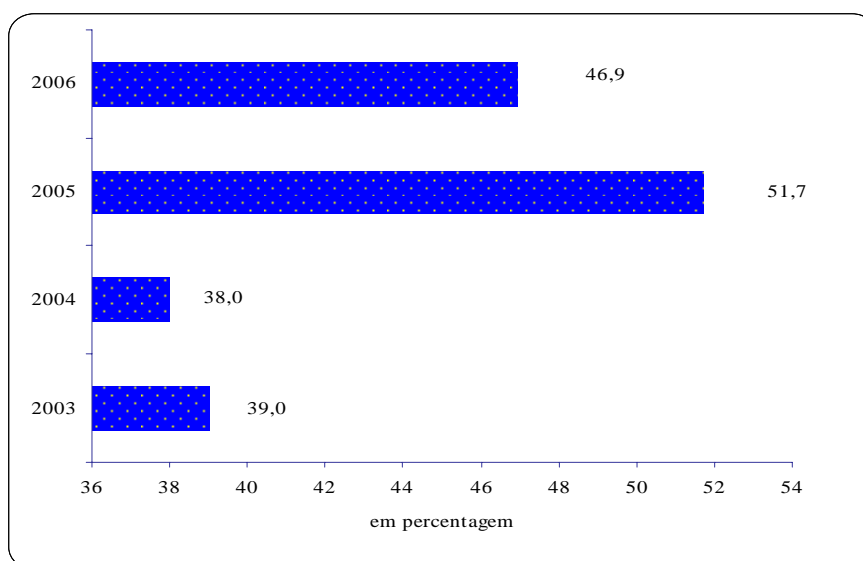


**Banco de Cabo Verde**

Departamento de Supervisão das Instituições Financeiras  
Área de Supervisão do Sector Segurador

10/28

**Gráfico 3. Taxa de Sinistralidade Global, 2003 - 2006**



A actividade seguradora obteve, em 2006, um resultado positivo, no montante de 106,5 milhões de escudos, o que representa um aumento de 22,5 milhões de escudos relativamente ao ano anterior, ou seja uma variação relativa de 26.7 por cento.

**Quadro 9. Resultado do exercício**

(em milhares de escudos)

Conta de Ganhos e Perdas	2002	2003	2004	2005	2006
Proveitos e Ganhos	801.146	1.399.283	1.593.191	1.867.831	1.989.714
Custos e Perdas	769.985	1.318.498	1.506.090	1.760.132	1.852.411
Resultado	31.161	80.785	87.101	107.699	137.304
Impostos sobre Rendimentos	21.584	18.619	22.657	23.660	30.765
Resultado Líquido	9.577	62.166	64.444	84.039	106.539

Fonte: Banco de Cabo Verde; agregado do sector



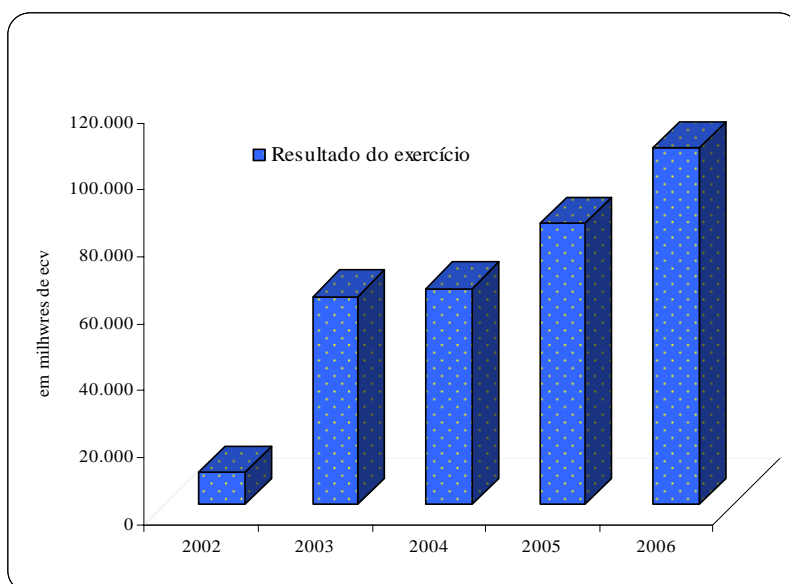
**Banco de Cabo Verde**

Departamento de Supervisão das Instituições Financeiras  
Área de Supervisão do Sector Segurador

11/28

O montante pago em impostos pelo sector segurador tem aumentado ao longo dos últimos anos, atingindo em 2006 o montante de 106 milhões de escudos cabo-verdianos, contra 84 milhões no ano precedente.

**Gráfico 4. Evolução dos resultados**



**Banco de Cabo Verde**

Departamento de Supervisão das Instituições Financeiras  
Área de Supervisão do Sector Segurador

12/28

### 3.3. Provisões Técnicas e Investimentos

O valor das provisões técnicas alcançou, no final de 2006, 1.071,9 milhões de escudos, o que representa uma diminuição em relação ao ano anterior de 3.9 por cento.

**Quadro 10. Provisões Técnicas, 2004-2006**

Provisões	2004	2005			2006		
	milhares de ECV	milhares de ECV	Tx. var. em %	Peso em %	milhares de ECV	Tx. var. em %	Peso em %
Provisão Matemática do Ramo Vida	7.658	11.822	54,4	1,1	19.408	64,2	1,8
Provisão para Riscos em Curso	158.962	210.754	32,6	18,9	257.111	22,0	24,0
Provisão para Sinistros	668.271	892.452	33,5	80,0	795.403	-10,9	74,2
De Vida	869	1.404	61,6		372	-73,5	0,0
De Acidentes de Trabalho	102.462	107.875	5,3		120.197	11,4	11,2
De Automável	440.960	496.640	12,6		551.513	11,0	51,5
De Outros Ramos	123.980	286.533	131,1		123.322	-57,0	11,5
Provisão para D/ de Sinistralidade							0,0
<b>Total</b>	<b>834.892</b>	<b>1.115.028</b>	<b>33,6</b>	<b>100,0</b>	<b>1.071.922</b>	<b>-3,9</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Banco de Cabo Verde

Em termos de estrutura, no conjunto das provisões técnicas, a provisão para sinistros constitui a parte mais significativa, 74.2 por cento. Merece também saliência o peso do ramo automóvel na estrutura da provisão para sinistros, 51.5 por cento.

Os activos passíveis de representação das provisões técnicas superam as responsabilidades assumidas em 122,7 milhões de escudos, o que corresponde a uma taxa de cobertura de 111.44 por cento.

**Quadro 11. Cobertura das Provisões Técnicas por Activos**

	em milhares de ECV e em %			
	2003	2004	2005	2006
<b>1. Provisões Técnicas</b>	870.813	834.892	1.115.028	1.071.922
<b>2. Activos</b>	872.629	946.468	1.336.166	1.194.587
<b>2./1. Grau de Cobertura</b>	<b>100,21%</b>	<b>113,36%</b>	<b>119,83%</b>	<b>111,44%</b>

Fonte: Banco de Cabo Verde



**Banco de Cabo Verde**

Departamento de Supervisão das Instituições Financeiras  
Área de Supervisão do Sector Segurador

13/28

A carteira de investimentos atingiu, em 2006, o montante de 1.660,6 milhões de escudos, traduzindo-se num aumento líquido de 237.3 milhões de escudos, face a 2005.

**Quadro 12. Composição dos Investimentos**

	2004	2005		2006	
		milhares de ECV	Peso em %	milhares de ECV	Peso em %
Terrenos e Edifícios	571.370	584.244	41,0	721.129	43,4
Títulos de Rendimento Fixo	207.638	104.795	7,4	91.581	5,5
Títulos de Rendimento Variável	465.007	522.754	36,7	541.616	32,6
Depósitos em Instituições de Crédito	105.983	211.485	14,9	306.261	18,4
<b>Total</b>	<b>1.349.998</b>	<b>1.423.277</b>	<b>100,0</b>	<b>1.660.586</b>	<b>100,0</b>

Fonte : Banco de Cabo Verde

### 3.4. Margem de Solvência

Em 31/12/2006, os capitais próprios elegíveis asseguraram a cobertura da margem de solvência em 219.3%.

**Quadro 13. Margem de Solvência**

	em milhares de ECV e em %			
	2003	2004	2005	2006
1. Elementos Constitutivos da Margem	666.390	769.019	870.470	956.814
2. Montante da Margem a Constituir	513.503	452.066	373.738	436.381
1./2. Taxa de Cobertura	129,8%	170,1%	232,9%	219,3%

Fonte: Banco de Cabo Verde



**Banco de Cabo Verde**

Departamento de Supervisão das Instituições Financeiras  
Área de Supervisão do Sector Segurador

14/28

#### 4. Apólices e Sinistros

O número de apólices em vigor em 31 de Dezembro, no ramo Vida, exibiu um notável aumento, passando de 178, em 2005, para 248, em 30 de Junho de 2007. No ramo Não Vida registou-se um aumento de cerca de 4.567 apólices, de 2005 para 2006, passando a apresentar, no 1.º semestre de 2007, 33.813 apólices.

**Quadro 14. Número de Apólices em vigor em 31 de Dezembro**

Ramos	2004	2005	2006
<b>Ramo Vida</b>	<b>119</b>	<b>178</b>	<b>232</b>
<b>Ramos Não Vida</b>	<b>29.920</b>	<b>32.530</b>	<b>37.097</b>
Acidentes e Doenças	1155	1.581	2.136
Incêndio e Outros Danos	4962	5.308	6.123
Automóvel	23.099	24.850	27.903
Transportes	379	401	462
Responsabilidade Civil	134	167	218
Diversos	191	223	255

a) em 31 de Junho

Quanto ao número de sinistros comunicados, houve uma diminuição de 2005 para 2006, influenciada, sobretudo, pelo ramo automóvel.

**Quadro 15. Número de sinistros comunicados**

Ramos	2004	2005	2006
<b>RAMO VIDA</b>	<b>16</b>	<b>24</b>	<b>17</b>
<b>RAMOS NÃO VIDA</b>	<b>3.739</b>	<b>3.317</b>	<b>3.070</b>
Acidentes e Doença	211	202	219
Incêndio e Outros Danos	57	54	63
Automóvel	3.004	2.902	2.617
Transportes	156	131	151
Responsabilidade Civil	35	24	19
Diversos	16	4	1

15/28



**Banco de Cabo Verde**

Departamento de Supervisão das Instituições Financeiras  
Área de Supervisão do Sector Segurador

## 5. Mediação de seguros

Em termos de mediação, o mercado apresentava em 31/12/2006 um grupo de aproximadamente 60 agentes, pessoas individuais e 3 corretoras de seguros. O total das comissões creditadas aos mediadores de seguros, no exercício de 2006, que ascendeu a 19.485 milhões de escudos, encontrava-se distribuído da seguinte forma:

**Quadro 16. Distribuição de mediadores de seguros**

Agregado	Valor	Peso em %
Corretoras	17.216.411	88.36 %
Agentes	2.269.014	11.64 %
Total	19.485.425	100.00 %

Fonte : Banco de Cabo Verde

Os valores constantes do quadro acima demonstram que as Corretoras de Seguro ocupam um peso preponderante na actividade de mediação de seguros (81.56% em 2004, 91.85% em 2005 e 88.36% em 2006).

## 6. Estatísticas do Fundo de Garantia Automóvel

Em 2006, foram participados 75 acidentes ao Fundo de Garantia Automóvel. Este valor, que corresponde a um acréscimo de cerca de 90 por cento em relação a 2005, confirma a tendência crescente da sinistralidade do Fundo de Garantia Automóvel, nos últimos três anos.

Durante o exercício de 2006, foram encerrados 33 processos, o que corresponde a um aumento significativo relativamente ao ano anterior, em que só foram encerrados 6 processos.



**Banco de Cabo Verde**

Departamento de Supervisão das Instituições Financeiras  
Área de Supervisão do Sector Segurador

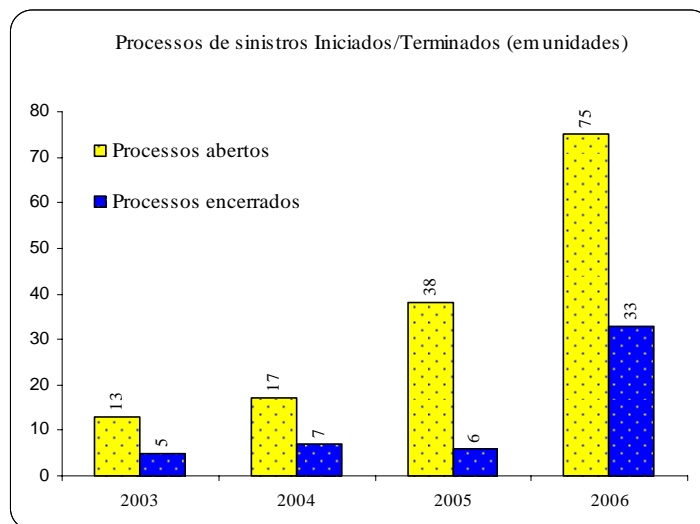
16/28



O número de processos abertos representa mais do dobro dos processos encerrados no exercício de 2006.

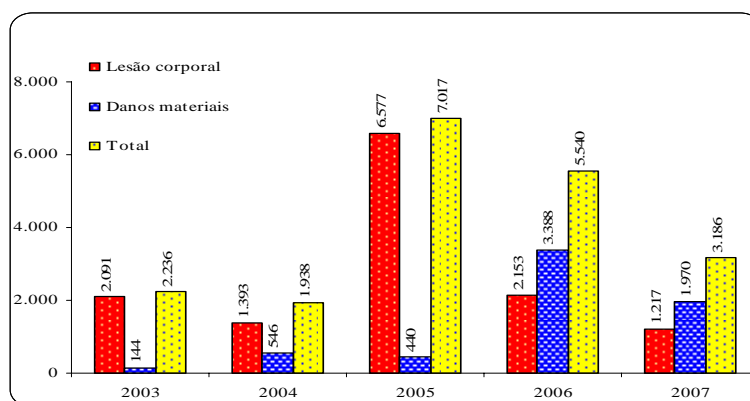
O gráfico seguinte mostra a evolução das aberturas e encerramento de processos nos últimos cinco anos.

**Gráfico 5. Processos de sinistros iniciados/terminados**



Durante o ano de 2006 pagou-se indemnizações no valor de 5.540 contos cabo-verdianos, correspondendo a uma diminuição de 21 por cento em relação ao ano anterior.

**Gráfico 6. Indemnizações pagas (em escudos)**



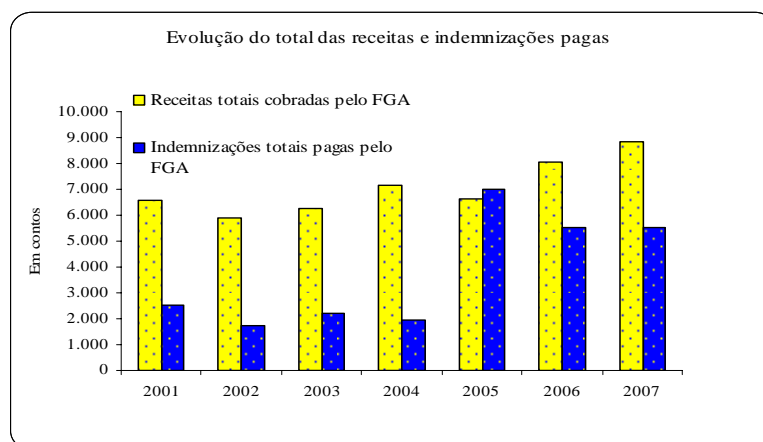
**Banco de Cabo Verde**

Departamento de Supervisão das Instituições Financeiras  
Área de Supervisão do Sector Segurador

Dos pagamentos efectuados em 2006, 39 por cento correspondiam às indemnizações por lesão corporal e morte e cerca de 61 por cento por lesões provenientes de danos materiais.

Quanto às contribuições para o Fundo de Garantia Automóvel, sustentadas pela actividade seguradora,<sup>1</sup> ascenderam, em 2006, a cerca de 7.380 contos cabo-verdianos, o que representa um aumento de 20 por cento em relação a 2005.

**Gráfico 7. Evolução do total das receitas e indemnizações pagas**



Enquanto isso, o total das receitas cobradas por este fundo (taxa de 2 por cento para o FGA, parte das coimas efectuadas a veículos circulando sem seguro válido e reembolsos de dívidas ao abrigo do direito de regresso), no exercício de 2006, atingiu os 8.064 contos.

Os reembolsos cobrados pelo FGA durante o ano de 2006 ascenderam a 402 mil escudos, valor bastante irrisório em relação ao que se pagou em indemnizações.

<sup>1</sup> Nos termos legais em vigor, o montante devido ao FGA, a liquidar por cada empresa de seguros, resulta da aplicação de 2 % sobre os prémios simples de seguro directo, líquidos de estornos e anulações processados no seguro Automóvel.



## 7. Estatísticas do ramo de Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil Automóvel.

O volume de prémios do SOA aumentou de 389 mil contos em 2005 para 451 mil contos no exercício de 2006, representando um aumento de 16 por cento. Enquanto isso, os custos com sinistros passaram de 272 mil contos para 299 mil contos no mesmo período.

### Quadro 17. Evolução do Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil Automóvel

Seguro directo

Un.: 10<sup>6</sup> CVE

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Prémios	321,7	309,0	318,8	369	376	389	451
Custos com sinistros	246,9	262,3	274,2	248	245	272	299
Comissões	4,0	4,8	4,9	5,2	5,3	5,4	6,4
Despesas gerais	56,8	64,5	76,5	88,5	90,4	93,3	108,2
Resultado técnico	13,9	-22,5	-36,8	26,6	35,5	18,1	37,1
Número de Apólices	20,4	21,2	21,3	21	22	23	28
Número de sinistro	2,5	2,2	2,3	2,2	2,5	2,6	2,4
Taxa de sinistralidade (em %)	77,0	84,9	86,0	67,4	65,2	69,9	66,4
Rácio combinado (em %)	95,6	107,3	111,5	92,8	90,6	95,3	91,8
Custo médio de sinistro	99	120,9	118,4	112,1	98,7	106,5	123,5
Frequência de sinistralidade (em %)	12,2	10,2	10,9	10,3	11,0	11,0	9,9

Em 2006, o Seguro Obrigatório Automóvel teve como suporte cerca de 27.903 apólices, o que representa um acréscimo relativo a 2005, de 12.2 por cento.



**Banco de Cabo Verde**

Departamento de Supervisão das Instituições Financeiras  
Área de Supervisão do Sector Segurador

19/28

### Quadro 18. Parque Automóvel Seguro, por ilhas

Ilhas	CATEGORIA DE VEÍCULO						Total
	Grupo A	Grupo B	Grupo C	Grupo D	Grupo E	Grupo F	
Boavista	127	129	30	27	30	13	356
Brava	89	80	21	14	26	10	240
Fogo	502	402	136	138	129	81	1.388
Maio	184	158	51	46	44	31	514
Sal	1.201	612	213	191	190	95	2.502
Santiago	6.962	3.336	1.217	1.235	788	467	14.005
Santo Antão	534	450	143	172	108	68	1.475
São Nicolau	309	272	93	90	74	52	890
São Vicente	3.380	1.492	567	433	389	273	6.534
<b>TOTAL</b>	13.287	6.933	2.471	2.346	1.776	1.090	27.903

O quadro seguinte, sobre estimativas de veículos em circulação, mostra que cerca de 80 por cento do parque automóvel é constituído por veículos ligeiros particulares e de aluguer.

### Quadro 19. Estimativa do parque de veículos automóveis, por tipo

Em circulação até 31 de Dez	2001	2002	2003	2004	2005	2006
(estimativa)						
Veículos Ligeiros	18.556	20.976	23.811	25.176	26.741	28.851
Veículos Pesados	3.924	4.524	5.032	5.341	5.739	6.216
Motociclos	1.597	1.597	1.924	2.251	2.358	2.854
<b>Total</b>	<b>24.077</b>	<b>27.097</b>	<b>30.767</b>	<b>32.768</b>	<b>34.838</b>	<b>37.921</b>

Fonte : DGTR

Estima-se igualmente que mais de 60 por cento dos veículos estão a circular na ilha de Santiago.



**Banco de Cabo Verde**

Departamento de Supervisão das Instituições Financeiras  
Área de Supervisão do Sector Segurador

20/28

Quadro 20. Estimativas em 31/12 do número de veículos automóveis em circulação

Ilhas	2001	2005	2006
Santiago	15.325	22.412	24.392
São Vicente	3.911	5.991	6.431
Fogo	1.484	1.783	1.863
Brava	330	404	423
Santo Antão	1.081	1.289	1.322
São Nicolau	426	572	624
Sal	989	1.637	1.957
Boavista	238	382	511
Maio	293	348	398
<b>Total</b>	<b>24.077</b>	<b>34.818</b>	<b>37.921</b>

Fonte : DGTR, Praia-Cabo Verde



**Banco de Cabo Verde**

Departamento de Supervisão das Instituições Financeiras  
Área de Supervisão do Sector Segurador

21/28

# CONTAS ANUAIS



**Banco de Cabo Verde**

Departamento de Supervisão das Instituições Financeiras  
Área de Supervisão do Sector Segurador

22/28

## BALANÇO

<b>Activo</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>	<b>574.161</b>	<b>5.949.674</b>	<b>2.645.560</b>	<b>17.869.690</b>
<b>Investimentos</b>	<b>1.269.740.907</b>	<b>1.349.998.939</b>	<b>1.423.277.402</b>	<b>1.660.585.647</b>
Terrenos e Edifícios	478.508.543	571.370.385	584.243.675	721.128.629
Títulos de Rendimento Variável	426.138.914	465.006.699	522.753.668	541.615.744
Títulos de Rendimento Fixo	251.041.482	207.637.576	104.794.873	91.580.739
Empréstimos Hipotecários	0	0	0	0
Outros Empréstimos	0	0	0	500.000
Depósitos em Instituições de Crédito	114.051.967	105.984.279	211.485.187	305.760.535
Outros	0	0	0	0
Depósitos Junto de Empresas Cedentes	0	0	0	0
<b>Provisões Técnicas de Resseguro Cedido</b>	<b>279.221.805</b>	<b>229.412.072</b>	<b>402.983.908</b>	<b>228.938.147</b>
Provisão Matemática do Ramo Vida	154.458	154.458	154.458	5.414.181
Provisão para Riscos em Curso	52.155.538	70.949.574	56.570.944	59.954.898
Provisão para Sinistros	226.911.809	158.308.040	346.258.506	163.569.068
Outras Provisões Técnicas	0	0	0	0
<b>Prémios em Cobrança</b>	<b>164.512.453</b>	<b>98.818.986</b>	<b>93.943.761</b>	<b>79.726.152</b>
Directa	118.501.973	106.972.809	151.707.022	68.268.873
Indirecta	9.434.540	-38.492.412	57.763.262	11.457.279
<b>Devedores</b>	<b>364.246.262</b>	<b>301.651.759</b>	<b>276.395.756</b>	<b>225.250.972</b>
Por Operações de Seguro Directo	90.048.968	104.613.598	52.646.546	32.336.443
Por Operações de Resseguro	71.935.301	58.229.603	56.531.629	54.863.399
Estado e Outros Entes Públicos	36.969.978	56.258.898	6.165.397	6.988.553
Subscritores de Capital	0	0	0	0
Accionistas	0	0	0	0
Outros Devedores	165.292.016	82.549.661	161.052.183	131.062.576
<b>Outros Elementos do Activo</b>	<b>140.881.142</b>	<b>165.314.234</b>	<b>267.883.081</b>	<b>321.430.029</b>
Imobilizações Corpóreas e Existências	64.686.395	91.666.818	87.047.974	80.008.278
Depósitos Bancários e Caixa	76.194.747	73.647.415	180.835.107	241.421.750
Outros	0	0	0	0
<b>Acréscimos e Diferimentos</b>	<b>6.254.113</b>	<b>11.564.453</b>	<b>7.996.030</b>	<b>9.011.561</b>
<b>Total do Activo</b>	<b>2.225.430.843</b>	<b>2.162.710.116</b>	<b>2.475.125.497</b>	<b>2.542.812.198</b>



**Banco de Cabo Verde**

Departamento de Supervisão das Instituições Financeiras  
Área de Supervisão do Sector Segurador

23/28

<b>Passivo</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
<b>Capital Próprio</b>	<b>666.389.591</b>	<b>769.018.319</b>	<b>881.795.398</b>	<b>956.812.902</b>
Capital Próprio	600.000.000	600.000.000	600.000.000	600.000.000
Prémios de Emissão	7.513.000	7.513.000	7.513.000	7.513.000
Reserva Legal	43.543.843	47.792.051	53.045.997	58.412.106
Reservas Estatutárias	0	0	0	0
Reservas de Reavaliação	0	0	0	0
Outras Reservas	78.764.328	88.806.692	106.218.931	117.002.800
Flutuação de Valores	0	0	0	0
De Títulos	39.351.801	79.482.336	134.218.750	140.208.326
De Terrenos e Edifícios	27.076.088	27.076.088	29.885.488	29.885.488
De Câmbios				
Resultados Transitados	-175.591.365	-146.086.741	-133.125.896	-102.747.853
Resultado do Exercício	45.731.897	64.434.894	84.039.129	106.539.035
<b>Provisões Técnicas</b>	<b>870.814.107</b>	<b>834.891.527</b>	<b>1.115.028.365</b>	<b>1.071.922.340</b>
Provisão Matemática do Ramo Vida	15.338.723	7.658.392	11.822.443	19.407.831
Provisão para Riscos em Curso	157.212.348	158.962.418	210.754.078	257.111.476
Provisão para Sinistros				
De Vida	916.176	869.052	1.404.122	371.626
De Acidentes de Trabalho	101.649.310	102.461.534	107.875.153	120.196.774
De Automóvel	491.188.790	440.959.964	496.639.647	551.512.896
De Outros Ramos	104.508.760	123.980.167	286.532.923	123.321.736
Provisão para Desvios de Sinistralidade	0	0	0	0
<b>Fundo de Revalorização</b>	<b>3.944.344</b>	<b>5.293.145</b>	<b>4.342.861</b>	<b>5.111.898</b>
<b>Provisões para Riscos e Encargos</b>	<b>24.376.535</b>	<b>21.677.344</b>	<b>29.726.099</b>	<b>25.951.387</b>
<b>Depósitos Recebidos de Resseguradores</b>	<b>45.401.256</b>	<b>50.241.808</b>	<b>60.136.279</b>	<b>48.529.594</b>
<b>Credores</b>	<b>563.442.311</b>	<b>413.714.170</b>	<b>319.548.583</b>	<b>352.584.286</b>
Por Operações de Seguro Directo	48.659.573	51.058.937	70.727.789	75.975.685
Por Operações de Resseguro	105.168.495	81.934.135	38.362.958	40.367.359
Empréstimos Bancários	3.869.235	0	0	0
Estado e Outros Entes Públicos	88.085.190	106.147.883	62.047.204	58.990.309
Accionistas	31.358.298	26.637.027	26.637.026	51.197.289
Outros Credores	286.301.522	147.936.188	121.773.606	126.053.644
<b>Acréscimos e Diferimentos</b>	<b>51.062.698</b>	<b>64.766.427</b>	<b>64.547.913</b>	<b>81.899.792</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>2.225.430.843</b>	<b>2.159.602.740</b>	<b>2.475.125.497</b>	<b>2.542.812.198</b>



**Banco de Cabo Verde**

Departamento de Supervisão das Instituições Financeiras  
Área de Supervisão do Sector Segurador

24/28



<b>CONTA DE GANHOS E PERDAS</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>	<b>2004</b>
<b>Prémios e seus Adicionais</b>	<b>1.542.363</b>	<b>1.369.963</b>	<b>1.244.714</b>
De Seguros Directos	1.542.545	1.369.963	1.244.714
De Resseguros Aceites	-182	0	0
<b>Parte dos Resseguradores nos Custos com Sinistros</b>	<b>238.711</b>	<b>286.732</b>	<b>78.156</b>
Nos montantes pagos	412.206	108.773	146.760
Na Variação da Provisão para Sinistros	-173.496	177.959	-68.604
<b>Provisões Técnicas a cargo dos Resseguradores (variações)</b>	<b>8.798</b>	<b>-14.379</b>	<b>18.794</b>
Provisão Matemática	5.414		
Provisão para Risco em Curso	3.384	-14.379	18.794
Outras Provisões Técnicas			
<b>Resultados Distribuídos</b>	<b>0</b>	<b>1.326</b>	<b>0</b>
<b>Comissões e Participação nos Resultados de Resseguro Cedido</b>	<b>83.759</b>	<b>63.748</b>	<b>70.731</b>
<b>Ganhos Realizados em Investimento</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Rendimentos de Investimentos</b>	<b>57.147</b>	<b>52.443</b>	<b>67.729</b>
<b>Outros Proveitos</b>	<b>56.636</b>	<b>107.998</b>	<b>113.057</b>
<b>Proveitos e Ganhos</b>	<b>1.989.414</b>	<b>1.867.831</b>	<b>1.593.181</b>
<b>Custos com Sinistros</b>	<b>723.936</b>	<b>734.531</b>	<b>478.465</b>
<b>Provisões Técnicas (variações)</b>	<b>54.787</b>	<b>51.749</b>	<b>-5.388</b>
<b>Participação nos Resultados</b>	<b>769</b>	<b>375</b>	<b>1.349</b>
<b>Comissões e Despesas de Aquisição</b>	<b>32.375</b>	<b>24.068</b>	<b>21.418</b>
<b>Encargos de Resseguros Cedidos</b>	<b>560.200</b>	<b>492.629</b>	<b>456.176</b>
<b>Perdas Realizadas em Investimentos</b>			
<b>Custos por Natureza</b>	<b>406.130</b>	<b>374.967</b>	<b>411.364</b>
Despesas Gerais			
Custo com pessoal	180.262	160.594	150.691
Fornecimento e Serviços Externos	139.615	127.181	115.210
Impostos e Taxas	33.015	24.698	25.792
Amortizações	27.114	26.951	34.412
Provisão para Créditos de Cobrança Duvidosa	2.802	0	14.920
Provisão para Riscos e Encargos	23.323	35.543	70.340
<b>Provisão para Prémios em Cobrança</b>	<b>58.430</b>	<b>23.622</b>	<b>92.017</b>
<b>Outros Custos</b>	<b>15.783</b>	<b>58.190</b>	<b>50.693</b>
<b>Custos e Perdas</b>	<b>1.852.411</b>	<b>1.760.132</b>	<b>1.506.094</b>
Resultados	<b>137.004</b>	<b>107.699</b>	<b>87.087</b>
Impostos sobre Rendimentos	<b>30.765</b>	<b>23.660</b>	<b>22.657</b>
<b>Resultado Líquido</b>	<b>106.539</b>	<b>84.039</b>	<b>64.430</b>



**Banco de Cabo Verde**

Departamento de Supervisão das Instituições Financeiras  
Área de Supervisão do Sector Segurador

25/28

## **Lista de Quadros**

**Quadro 1. Alguns Indicadores da Economia Cabo-verdiana**

**Quadro 2. Taxa de Penetração e Densidade do Seguro**

**Quadro 3. Valor dos prémios processados em % do PIB para países seleccionados**

**Quadro 4. Prémios de seguro directo versus população, 2003 - 2006**

**Quadro 5. Valor dos prémios processados por habitante (em US\$), para países seleccionados**

**Quadro 6. Estrutura da carteira**

**Quadro 7. Evolução dos Prémios de Resseguro cedido, 2000/2006**

**Quadro 8. Evolução dos custos com sinistros, 2004-2006**

**Quadro 9. Resultado do exercício**

**Quadro 10. Provisões Técnicas, 2004-2006**

**Quadro 11. Cobertura das Provisões Técnicas por Activos**

**Quadro 12. Composição dos Investimentos**

**Quadro 13. Margem de Solvência**

**Quadro 14. Número de Apólices em vigor em 31 de Dezembro**

**Quadro 15. Número de sinistros comunicados**

**Quadro 16. Distribuição de mediadores de seguros**

**Quadro 17. Evolução do Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil Automóvel**

**Quadro 18. Parque Automóvel Seguro, por ilhas**

**Quadro 19. Estimativa do parque de veículos automóveis, por tipo**

**Quadro 20. Estimativas em 31/12 de número de veículos automóveis em circulação**



**Banco de Cabo Verde**

Departamento de Supervisão das Instituições Financeiras  
Área de Supervisão do Sector Segurador

26/28

## **Lista de gráficos**

**Gráfico 1. Prémios versus PIB, 2003 – 2006**

**Gráfico 2. Estrutura da Carteira, 2006**

**Gráfico 3. Taxa de Sinistralidade Global, 2003 - 2006**

**Gráfico 4. Evolução dos resultados**

**Gráfico 5. Processos de sinistros iniciados/terminados**

**Gráfico 6. Indemnizações pagas (em escudos)**


**Gráfico 7. Evolução do total das receitas e indemnizações pagas**



**Banco de Cabo Verde**

Departamento de Supervisão das Instituições Financeiras  
Área de Supervisão do Sector Segurador

27/28



Departamento de Supervisão das Instituições Financeiras  
Área de Supervisão do Sector Segurador

Avenida Amílcar Cabral • Caixa Postal 101 •  
Telefone (+238) 2607000 • Fax (+238) 2607000

Internet: [www.bcv.cv](http://www.bcv.cv)

Setembro de 2007



**Banco de Cabo Verde**

Departamento de Supervisão das Instituições Financeiras  
Área de Supervisão do Sector Segurador

28/28